

A EFICIÊNCIA DAS TICs NA IMPLEMENTAÇÃO DO MUSEU VIRTUAL AFRO-BRASIL-SUL

NIKOLE MACKEDANZ DE CAMPOS LEITE¹; RENAN GOMES LEMOS²; ROSEMAR GOMES LEMOS³

¹*Universidade Federal de Pelotas – mackedanznikole@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – renan.glemos@outlook.com*

³*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – rosemar.lemos@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O MABSul é um museu virtual universitário que faz parte da Rede de Museus da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e do Cadastro Nacional de Museus – CNM, criado em 2019 a partir de um projeto de pesquisa criado e liderado pela Prof. Dra. Rosemar Gomes Lemos, líder do Grupo de Pesquisa CNPQ - Design, Escola e Arte - DEA -Desvendando patrimônios, construindo conhecimento e fazendo arte CA/UFPel e PhD na área de Ciências da Arte e do Património pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa/PT (2015) . Foi durante a pandemia de COVID-19 em 2020 que a realização e execução do museu se tornou realidade, momento onde a maior parte da população mundial estava voltada para a tecnologia e as redes sociais, e as informações que lhes eram transmitidas. Desde então, mesmo com a evolução das vacinas e melhora no quadro da doença mundialmente, o público segue buscando e acessando cada vez mais conteúdos online, por ter facilitado o acesso à população como um todo, além de possuir mais comodidade, conveniência e segurança.

Para chegar a todos os recantos do Brasil, utiliza-se dos recursos tecnológicos disponíveis e da plataforma virtual. Promove a pesquisa e a construção do conhecimento sobre as simbologias e características da cultura negra sul-brasileira.

2. METODOLOGIA

Mediante a utilização do método de pesquisa-ação, com a utilização das TICs - Tecnologias da Informação e da Comunicação¹, estratégias de marketing digital (nas redes sociais do MABSul) e apoios: do grupo de pesquisa responsável pela criação e utilização do plugin Tainacan (UNB, Brasília, DF), da Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFPEL e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) através de uma bolsa de pesquisa concedida, que o desenvolvimento do site e acervo do MABSul foi realizado e visitado por usuários de todo mundo.

Com o auxílio da internet, foi possível realizar diversas reuniões online, via plataforma WebConf da UFPel e do aplicativo Google Meet da Google, execução de pesquisas e tomadas de decisões em grupo conforme a área de trabalho:

¹ As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos que proporcionam um novo modo de se comunicar. Surgiu, no decorrer da história, no cenário da Terceira Revolução Industrial e foi gradualmente se desenvolvendo a partir da década de 70 e foi ganhando atenção sobretudo na na década de 1990. Algumas das maiores características das TICs são a agilidade, a horizontalidade e a possibilidade de manipulação do conteúdo da comunicação e informação mediante a digitalização e comunicação em redes.(Infojovem, 2022)

administração do site e acervo, produção de podcasts, produção de lives, temas a serem apresentados nas redes sociais, entre outros. Foi feito a coleta de dados através da WordPress Institucional UFPel que é uma plataforma oferecida para auxiliar as unidades acadêmicas e administrativas na criação e manutenção de seus websites hospedados no portal WordPress, o qual possui ferramentas que são disponibilizadas pelo setor de tecnologia da instituição que assina o próprio serviço. Nessa plataforma há diversos produtos que auxiliam a aprimorar a construção do website, tais como: incorporações de imagens e vídeos do YouTube, mapas do Google, slides com o SlideShare, formulários de contato, estatísticas de acesso, compartilhamento em redes sociais, entre outras ferramentas, que podem ser ativadas através de plugins. Por estes fatores, a mesma tornou-se essencial para a atividade e projeto do MABSul. O Tainacan também tem sido essencial, uma solução tecnológica para a criação de coleções digitais na Internet e é desenvolvido pelo Laboratório de Inteligência de Redes da Universidade de Brasília, com apoio da Universidade Federal de Goiás, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e do Instituto Brasileiro de Museus. Foi pensado para atender a realidade das instituições culturais e é um software gratuito, que permite a gestão e a publicação de acervos digitais de forma fácil e intuitiva. Está sendo utilizado para o desenvolvimento do repositório e biblioteca digital do MABSul, bem como para a exposição e propagação do acervo digital. As diversas funções do plugin facilitam de forma imensa o ordenamento do acervo pois, de acordo com a necessidade de cada coleção, é possível configurar taxonomias, metadados e filtros específicos para separar os itens por coleção, cidade, técnica, datas, entre outros.

Para a organização das peças do acervo, foram usadas as Planilhas Google, através de um aplicativo online do Google que permite a criação, edição e formatação de planilhas, além da possibilidade de colaboração e compartilhamento com outras pessoas. A ferramenta é fundamentalmente utilizada no registro e organização de todos os dados de acervo do MABSul, pois permite a divisão dos diferentes assuntos em sub-abas, sendo possível ainda adicionar cores, filtros e comentários.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em meio ao ano de 2021, iniciou-se a adição dos dados, fotos, vídeos e textos produzidos pelo MABSul (disponível em: <https://acervosvirtuais.ufpel.edu.br/museuafrobrasilsul/>), ou recebidos por meio de doação, à plataforma Tainacan e, simultaneamente, ao site. Em março de 2022, o acervo tornou-se disponível ao público por meio da aba “Coleções” dentro do site do museu, seguindo o cronograma de lançamentos mensais, com cada uma das 9 coleções e subcoleções sendo lançadas individualmente mês após mês. Até 18 de Agosto de 2022, foram lançadas as coleções Carnaval, Clubes Sociais, Gastronomia, Religiosidade e Tecnologias Ancestrais que possuem até o momento: 75, 71, 67, 44 e 80 itens, respectivamente.

No que se refere às alterações, o tema do site foi determinado com o intuito de suprir as necessidades de um layout funcional, didático e flexível, a identidade visual do site foi aprimorada e uma nova diagramação inserida. Mudanças como uma presença maior da logo e da paleta de cores do museu foram realizadas para melhor identificação; criação e diagramação de novas páginas e abas para favorecer a naveabilidade; atualização da página e dos dados de contato para facilitar a comunicação; e vinculação direta do site com outras plataformas que também disponibilizam conteúdos, em busca de ampliar o espaço de postagem.

É perceptível os resultados positivos das alterações realizadas e do lançamento do acervo, por meio das estatísticas do site, possíveis de se acessar via Site Kit do Google (Figura 1). Percebe-se, por meio da comparação entre os mesmos períodos dos anos 2021 e 2022, um visível aumento no número de usuários, de 171 para 546; nas visualizações, de 648 para 1.803; e nas sessões, de 254 para 734. No mesmo espaço, são informadas as diversas localidades de onde os usuários acessaram o site do MABSul, que são: Brasil, Estados Unidos, Argentina, Suécia, República Tcheca, Portugal, Irlanda, Canadá, Espanha e França. (Figura 2)

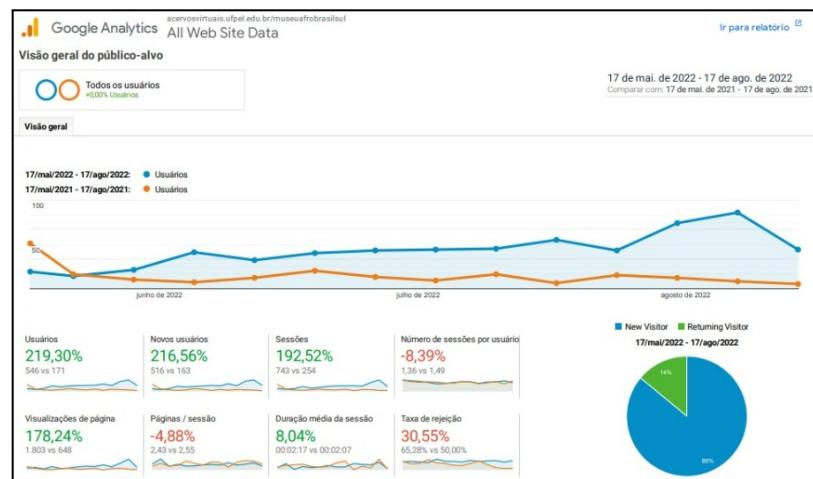


Figura 1 - Gráfico expondo a visão geral do público-alvo do MABSul

Fonte: acervosvirtuais.ufpel.edu.br/museuafrobrasilsul, 2022

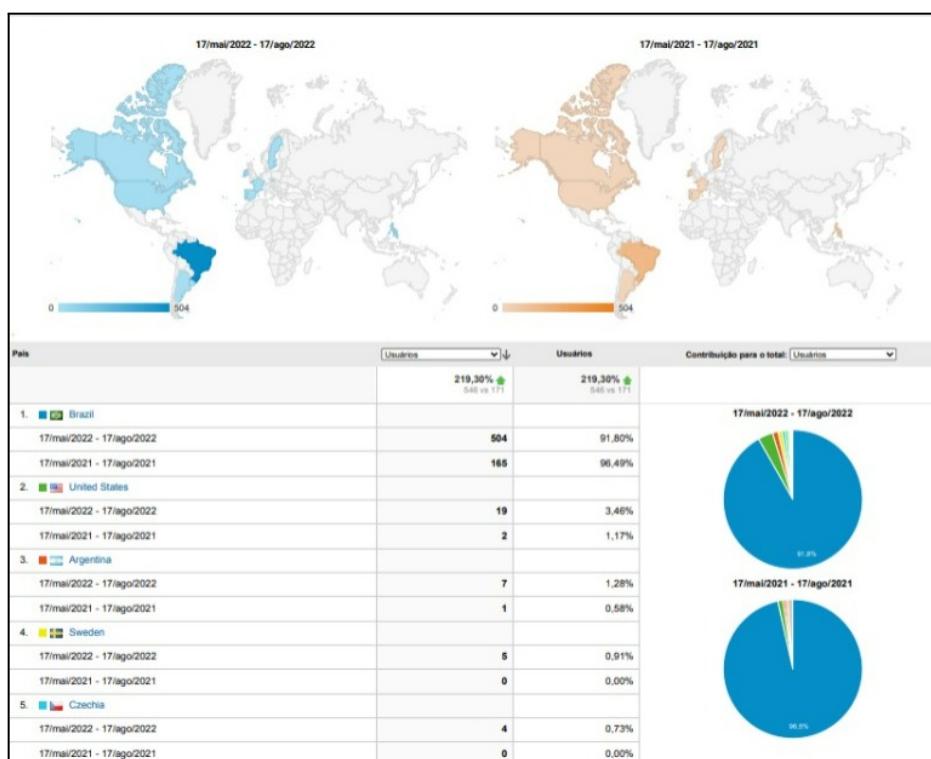


Figura 2 - Gráfico expondo a visão geral dos locais dos usuários do MABSul

Fonte: acervosvirtuais.ufpel.edu.br/museuafrobrasilsul, 2022

Além das ferramentas tecnológicas, o grupo de pesquisa que constrói o acervo do MABSul, é composto por uma rede colaborativa composta por diversas

instituições públicas e privadas, como: Prefeitura Municipal de Arroio Grande; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Essas instituições têm contribuído com conhecimento técnico e científico, inclusive com a promoção de ações de educação patrimonial em seus canais (Youtube e Spotify, entre outros), o que tem possibilitado o aumento do número de visitantes ao site.

4. CONCLUSÕES

Em virtude da metodologia de pesquisa utilizada, das TICs e dos dados estatísticos obtidos e aqui mencionados, percebe-se que as tecnologias atuais têm um papel fundamental na execução do projeto de pesquisa e soluções obtidas. Embora conquistando resultados positivos, o MABSul segue em busca de expansão nacional e internacional, representatividade e acessibilidade a todos, sempre aprimorando as ferramentas utilizadas e pesquisando novas formas de divulgação. Tais objetivos são alcançados mediante a criação e ampliação de uma rede colaborativa composta por diversas instituições públicas e privadas, e apoio financeiro da Ecorodovias, FAPERGS, Editais da Lei Aldir Blanc e bolsas de ensino e extensão universitária oferecidas pela UFPEL.

Assim, mediante os resultados apresentados conclui-se a eficiência do método de pesquisa em utilização. O museu permanece em execução e obtendo cada vez mais visibilidade no mundo virtual e estabelecimentos de educação formal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAPERGS. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Quem somos. Acessado em 12 Ago. 2022. Online. Disponível em: <https://fapergs.rs.gov.br/quem-somos>

GOOGLE. Google Meet. Acessado em 12 Ago. 2022. Online. Disponível em: <https://meet.google.com/>

UFPEL. WordPress Institucional. Página inicial. Acessado em 15 Ago. 2022. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/sobre/>

TAINACAN. Tainacan. Casos de uso. Acessado em 15 Ago. 2022. Online. Disponível em: <https://tainacan.org/casos-de-uso-do-tainacan/>

TAINACAN. Tainacan. Página inicial. Acessado em 15 Ago. 2022. Online. Disponível em: <https://tainacan.org/casos-de-uso-do-tainacan/>

MABSUL. Museu Afro-Brasil-Sul. Página inicial. Acessado em: 18 de Ago. de 2022. Online. Disponível em: <https://acervosvirtuais.ufpel.edu.br/museuafrobrasilsul/>

TICS. InfoJovem. Tics. Acessado em: 20 de Ago. de 2022. Online. Disponível em: <https://www.infojovem.org.br/infopedia/descubra-e-aprenda/tics/>